

130

DIVERSIDADE GENÉTICA DE QUATRO STRS E ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO COM PARÂMETROS PRODUTIVOS EM DOIS REBANHOS BOVINOS DO RS. Erik Amazonas de Almeida, Sabrina E. M. Almeida, Jairo P. Neves, Gustavo H., Tania de Azevedo Weimer (orient.)

(Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Com o crescente aumento da demanda por produtos alimentícios básicos, a melhoria da eficiência da pecuária de corte e, conseqüentemente, da cadeia produtiva da carne, vem a contribuir com a satisfação das necessidades fundamentais da população. Estudando a variabilidade encontrada entre bovinos de corte para o gene da leptina (hormônio relacionado com a conversão alimentar), poderemos encontrar marcadores moleculares associados ao ganho de peso. Este trabalho estudou a variabilidade de dois rebanhos bovinos do RS através dos STRs BMS1074, BM6315, BM1500 e IDVGA-51, localizados próximo ao gene Obese (leptina bovina). Foram analisados 98 animais da raça Aberdeen Angus e 83 da raça Charolês (ambos provenientes de um experimento realizado pela UFSM, no qual os animais foram separados em lotes com maior e menor oferta alimentar). A investigação dos STRs foi feita por PCR e eletroforese em gel de poliacrilamida a 7%. Foram observados 11 alelos para o STR BMS1074 (variando de 143 a 161bp), 5 para o BM6315 (132 a 144bp), e 6 para BM1500 (135 a 151bp), e IDVGA-51 (171 a 183bp). Em três dos sistemas, os alelos mais freqüentes foram os mesmos nas duas populações (BM6315*140, BM1500*143 e IDVGA-51*175). No entanto para o STR BMS1074 o mais freqüente para Aberdeen foi BMS1074*157 e para o Charolês, BMS1074*155. Apesar dessas semelhanças, as distribuições genotípicas diferem significativamente entre as duas populações. A análise de associação, realizada através de ANOVA/One-Way, entre os STRs investigados e ganho de peso médio diário indicou que, nos Aberdeen, os portadores do alelo BMS1074*151 apresentaram ganho de peso médio diário inferior ao valor médio da população, ($p=0.002$), sendo que esta associação não foi observada no rebanho Charolês. Por outro lado, os portadores do alelo BM1500*135 apresentaram um ganho de peso médio diário superior à média populacional, em ambos os rebanhos ($p=0, 0003$). Esses indivíduos ganharam, diariamente, cerca de duas vezes o peso ganho pelos portadores dos demais alelos do STR BM1500 ($p=0.009$). (PRONEX, CNPq, FAPERGS, EMBRAPA, UFSM, UFRGS). (PIBIC/CNPq-UFRGS).